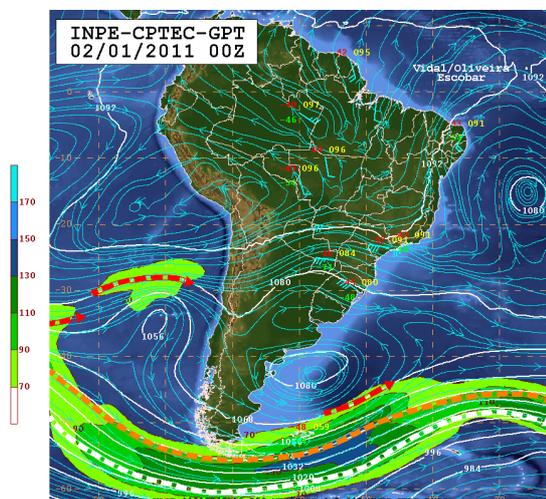




## Análise Sinótica

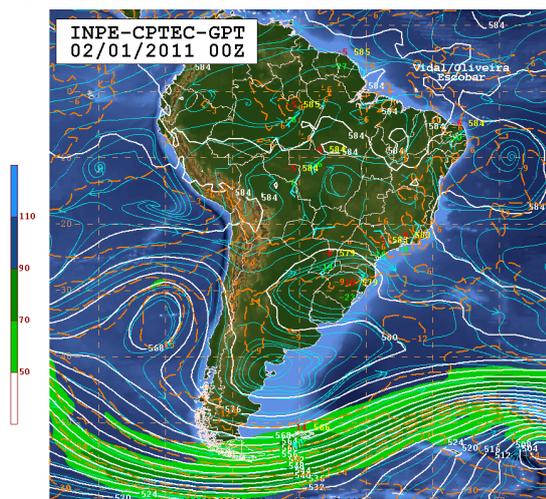
02 Januarv 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



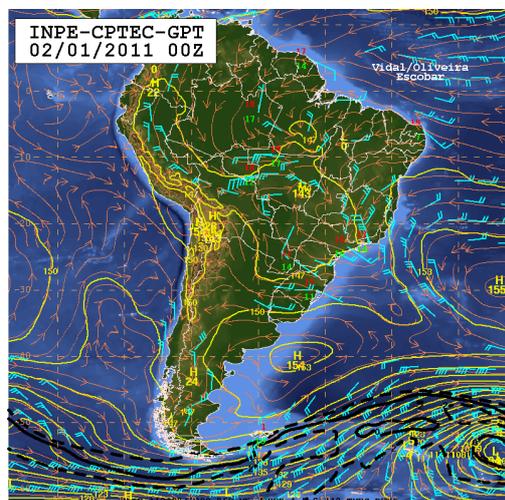
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 02/11/2011, é interessante notar a ausência do Jato Subtropical sobre a área continental, com apenas um ramo sobre o Pacífico, contornando um Vórtice Ciclônico a oeste dos Andes, e um outro sobre o Atlântico Sudoeste, associado a borda sul do anticiclone. Este último sistema está associado com um padrão de bloqueio atmosférico, que impede a passagem de sistemas transientes sobre a América do Sul. O Vórtice Ciclônico associado a este padrão atua entre o nordeste da Argentina, Uruguai e como cavado sobre o Sul do Brasil, que aliado a difluencia em altitude têm favorecido a ocorrência de instabilidades principalmente entre o noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR. O cavado citado estende-se até o sul do MT e influencia o tempo em parte do Sudeste e Centro-Oeste. Observa-se o predomínio do escoamento meridional ao norte de 20S, com a presença de uma circulação anticiclônica sobre o centro-oeste do continente e ciclônica entre o leste do Nordeste e Atlântico adjacente, associado com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis, que tem seu centro na altura da BA. O padrão citado gera divergência entre o Norte e Nordeste do país, e assim favorece a convergência de massa e umidade em baixos níveis, provocando chuvas fortes com acumulados significativos em algumas áreas, como no TO, MA, PA e AM. O Jato Polar ramos Norte (JPN) e Sul (JPS) estão acoplados e atuam ao sul do continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes mais altas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 02/01/2011, observa-se o aprofundamento dos vórtices e dos cavados comentados em altitude, inclusive do bloqueio atmosférico observado em altitude. Os Vórtices Ciclônicos aparecem associados com o ar frio, com núcleos térmico de -9C sobre o Vórtice do Nordeste, -10C na sondagem de Porto Alegre e de -15C sobre o Pacífico. Observa-se um fluxo bastante perturbado sobre o interior do país, com cavados de onda curta embebidos nesse flux. Um Vórtice Ciclônico formou-se sobre o Centro-oeste e nesta análise aparece centrado sobre o leste de MT. Este sistema tem favorecido a ocorrência de forte instabilidades em parte de MT e GO, com acumulados de chuva que já ultrapassaram os 100mm em algumas áreas, como em Aragarças no sudoeste de GO, onde o volume entre sábado (01/11) e hoje (02/11) já havia chegado a 150mm.

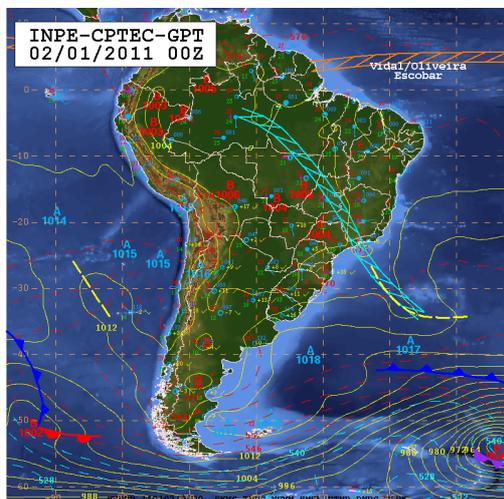
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 02/01/2011, observa-se uma convergência dos ventos desde o sul da região Amazônica até a Região Sudeste, com ventos significativos e acima de 20 nós, o que indica a continuidade da Zona de Convergência de Umidade pelo interior do país. Nota-se que o padrão de bloqueio se reflete neste nível, com a presença de uma circulação anticiclônica a leste da Província de Buenos Aires (com máximo de 1540 mgp no seu interior) e com o predomínio de um escoamento ciclônico ao norte deste, onde os ventos carregam umidade do oceano para o continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) se reflete neste nível e sua circulação afeta a porção leste das Regiões Sudeste e Nordeste. No Pacífico, a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se afastada do continente, pois um cavado se aproxima do continente. Os ventos mais intensos aparecem ao sul de 40S tanto no Pacífico, como no Atlântico, assim como a isotema de 0C, indicativo de que o ar frio encontra-se apenas sobre latitudes altas nesta época do ano.

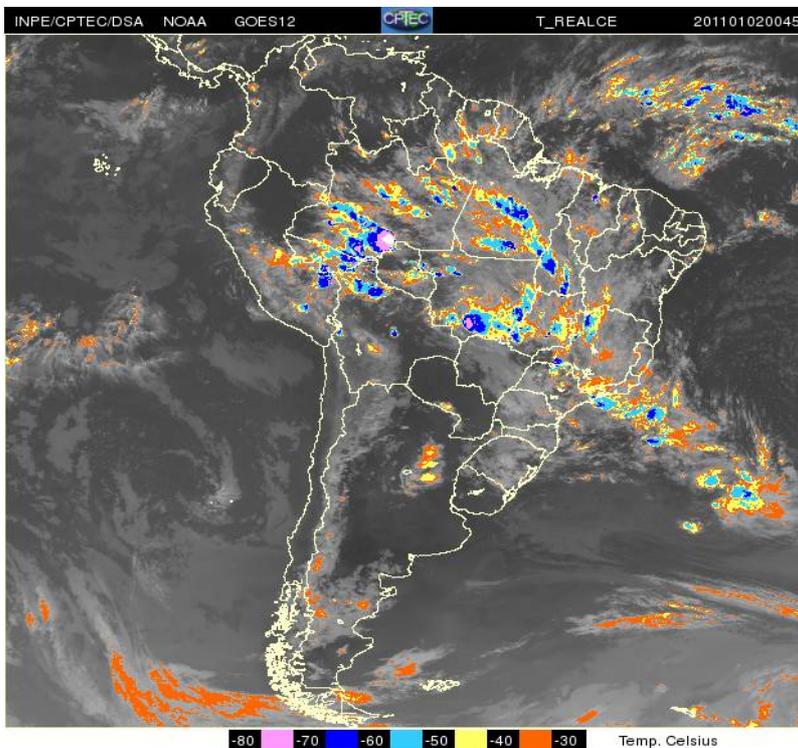


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/01/2011), observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o centro-sul da Região Norte e o RJ, passando por MT, GO, MG e prolongando-se pelo Atlântico. Este sistema tem provocado fortes chuvas, com volumes acima de 100mm nas últimas 24 horas sobre algumas áreas. Sobre o oceano, a ZCOU está associada a um cavado invertido, que organiza a banda de nebulosidade pelo interior do país. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30W, com pressão pontual de 1022 hPa. Dela estende-se uma crista a sul do cavado associado a ZCOU, área onde a alta pressão tem características de bloqueio porém está enfraquecendo, embecendo-se na ASAS. Sistemas frontais transientes atuam ao sul de 40S no Pacífico e no Atlântico. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) aprofunda-se de forma barotrópica equivalente, com reflexo em 32S/82W, com pressão de 1012 hPa nesta análise. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo posicionado a oeste de 110W, fora do domínio deste carta. A Zona de Convergência Intertropical atua entre 6N e 9N no Pacífico e entre 2N e 5N no Atlântico.

## Satélite



02 January 2011 - 00Z



## Previsão

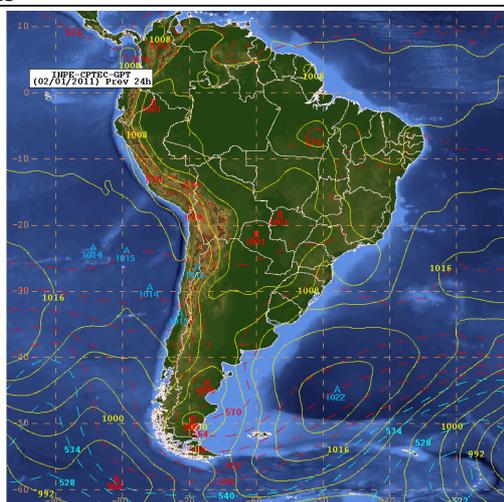
A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que atuou ao longo desta semana, provocando fortes impactos devido a quantidade de chuva em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país, continuará atuando nos próximos dias pelo interior do Brasil. No entanto, o deslocamento da área de baixa pressão do litoral do Sudeste para o litoral Sul do Brasil deslocará a área de chuva para sul, afetando principalmente o estado de SP, sul, sudoeste e oeste de MG, GO e centro-oeste e norte de MT. Este sistema deverá influenciar o tempo pelo menos até a metade da semana, quando então a formação de um ciclone a leste da Argentina desorganizará este canal de umidade. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes até 48 horas, porém diferem quanto a formação do sistema mencionado. A família ETA (ETA20, ETA40 e RPSAS) prevê a formação do ciclone entre terça e quarta-feira, enquanto o GFS indica apenas um cavamento das isóbaras. Os modelos UKMET, ECMWF e o MCGA do CPTEC estão de acordo com o GFS. Para os próximos dias, o ETA20 e o GFS indicam os maiores volumes de chuva entre SP (principalmente o leste), oeste de MG, GO e MT. Nestas áreas o volume diário de chuva poderá ficar acima de 80 mm entre segunda-feira (03/01) e quarta-feira (05/01). No Sul do país, a presença de um Vórtice Ciclônico entre a troposfera média e alta provocará forte instabilidade, com risco de temporais principalmente entre segunda e quarta-feira. Estas instabilidade serão reforçadas pela atuação de uma frente fria.

<br>

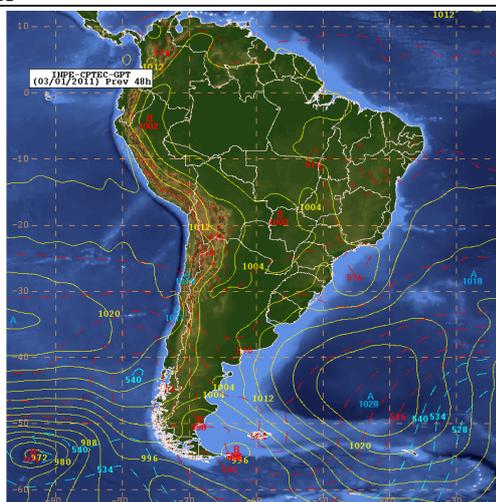
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

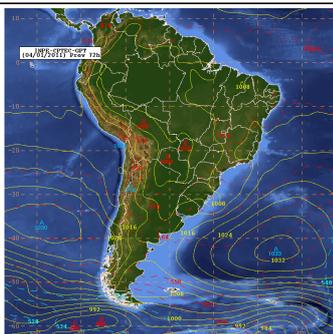


48 horas

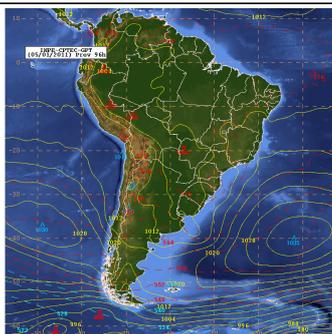


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

